

## **Produção Orgânica de Arroz Irrigado no Município de Rio do Campo (SC)**

Aleksander W. Muniz <sup>1</sup> & Edson Silva <sup>2</sup>

O cultivo do arroz (*Oryza sativa*) constitui-se na principal atividade de produção de grãos no município de Rio do Campo no Estado de Santa Catarina. O município está situado no Alto Vale do Rio Itajaí, a 450 metros de altitude e possui 100 famílias produzindo este cereal. A região é caracterizada pela predominância de pequenas propriedades, em geral menores de 50 hectares. Outras características regionais são a presença de solos com textura média de argila e clima mesotérmico úmido (cfa),. A rizicultura foi iniciada nos anos 50 como cultura de subsistência. Nos anos 60 graças a programas governamentais de sistematização de áreas, ocorreu grande aumento da área cultivada. O sistema predominante é o de cultivo convencional, utilizando insumos industrializados como os adubos a base de NPK. Entretanto em 1996, dois produtores começaram a cultivar de maneira orgânica, isto é utilizando recursos não industriais, em 4 hectares. Em 2001 o cultivo alternativo atingiu a área de 110 hectares, cultivados por 12 agricultores. No cultivo orgânico a fertilização é feita utilizando resíduos animais de aves (600kg/ha) ou suínos (1500kg/ha) através da adição dos fertilizantes ao solo durante a preparação do solo quando da incorporação dos restos culturais da safra anterior. Devido as características do fertilizante utilizado, os produtores não necessitam fazer aplicações de nitrogênio de cobertura. Tal fato proporciona uma diminuição da mão-de-obra durante a fertilização do terreno.

O custo de produção do arroz orgânico oscila de 350 a 400 reais por hectare, contrastando com o custo de 650 a 700 reais do arroz produzido convencionalmente.

Há outras modalidades de rizicultura orgânica, entre estas a que utiliza também o consórcio com peixes (rizipiscicultura) e a criação de marrecos. Em ambos os consórcios a cultura do arroz é beneficiada através do controle de insetos pelos peixes e marrecos. Estes, ainda possibilitam a fertilização da área.

O controle de ervas indesejáveis e insetos, principalmente a bicheira da raiz

(*Oryzophagus oryzae*) é feito manejando a lâmina de água. Para controlar insetos também é utilizado urina de vaca numa dose de 20 litros diluídos em 100 litros de água, e aplicados nas taipas, visando reduzir o fede fede do arroz (*Tibraca limbrantiventis*). A semeadura é feita utilizando-se sementes pré-germinadas.

A produtividade no ano de 1996 foi de 5750 kg. Ha<sup>-1</sup>, sendo que em 2001 chegou a 6300 ha<sup>-1</sup>. Já na produção convencional a média de produtividade é de 7000 kg.ha<sup>-1</sup>.

A mudança para o cultivo orgânico foi iniciada estimulada pela indústria beneficiadora, que pagava preço diferenciado pelo produto. Outros fatores foram os problemas com intoxicações por agrotóxicos, custo de produção, preço diferenciado para a produção, resistência do produto a armazenagem e o arroz não conter resíduos de agrotóxicos.

Também é cultivado em pequena área (6 ha) de maneira orgânica de *Oryza sativa* var. *japonica*, que com índice de produtividade de 4000 kg.ha<sup>-1</sup>. Apesar da menor produtividade o preço pago é 100 % superior ao da espécie *Oryza sativa* produzido na maioria das propriedades.

Atualmente a produção orgânica de arroz irrigado permite aos seus produtores um ganho 30 % superior ao pago a produção convencional. Além de benefícios relacionados ao uso racional de recursos naturais como a água e o solo. Outro fator relevante é a postura do governo municipal que adotou a postura de apoiar a produção orgânica através da assistência técnica da Secretaria Municipal de Agricultura e do Escritório da Epagri no município.

<sup>1</sup> Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí- Rua Guilherme Gemballa, - Centro- CEP 89.160-000- Rio do Sul- SC – aleksander71@hotmail.com

<sup>2</sup> MSc, Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina- Epagri - Estação Experimental de Ituporanga- - Lajeado Águas Negras- CEP - Ituporanga- SC – edson@epagri.rct-sc.br